



Relato de experiência técnica sobre convivência com políticas públicas e agroecologia na Rede Xique Xique de comercialização solidária.

Technical experience report on coexistence with public policies and Agroecology in the Xique Xique Solidarity Commercialization Network.

GÓIS, Marcos Vinicio Oliveira¹, ALENCAR, Renato Dantas², PORTO, Vania Christina Nascimento³, SILVA, Jessika Kaliane Barbosa⁴, SAMPAIO, Andreia Aparecida Batista⁵, MARINHO, Wesley Manoel Silva.

¹ Universidade Federal Rural do Semiárido, marcosviniouzi11@gmail.com; ² Instituto Federal do Rio Grande do Norte/Apodi, renato.alencar@ifrn.edu.br, ³ Universidade Federal Rural do Semiárido, vania@ufersa.edu.br, ⁴ Universidade Federal Rural do Semiárido, jessikakaliane@gmail.com; ⁵ Universidade Federal Rural do Semiárido, andreia.sampaio@alunos.ufersa.edu, ⁶ Universidade Federal Rural do Semiárido, wesleymanoel917@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas públicas e agroecologia

Resumo: Através da parceria entre a Rede Xique Xique de Comercialização Solidária e a Farmers Organizations For Latin America - FO4/LA, foi iniciado um Projeto de Inclusão Produtiva da Juventude e Acesso aos Mercados. Este projeto concedeu bolsas para experiência profissional no período de 1 ano, para o acompanhamento e suporte técnico das atividades de produção e comercialização de produtos agroecológicos de origem vegetal e animal. O trabalho dos bolsistas teve como foco principal a realização de visitas às áreas de produção, além de um papel de assessoria na gestão dos empreendimentos, com o objetivo de garantir a rastreabilidade dos produtos e subprodutos provenientes desses projetos. A certificação da produção orgânica participativa era conduzida pelo OPAC Xique Xique. Esse processo tinha um enfoque voltado para agroecossistemas agroflorestais diversificados, visando a sustentabilidade das atividades desenvolvidas pela juventude rural e a inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: PNAE; agricultores familiares; prática profissional.

Contexto

A Rede Xique Xique de Comercialização Solidária iniciou suas atividades em 2004 e, desde então, tem orientado suas ações em direção à construção e fortalecimento da agroecologia, do feminismo e da economia solidária. Além de apoiar os processos de comercialização dos produtores da agricultura familiar por meio da Cooperativa Xique Xique, a rede contribui para a formação profissional de diversos estudantes, oferecendo estágios e práticas em várias áreas do conhecimento, através de projetos concorridos pela Associação Xique Xique. A prática profissional, com a concessão de bolsas, permitiu vivenciar as atividades e os impactos gerados pelas políticas públicas em agroecologia, desenvolvidas na região de Assú-Mossoró/RN, com o objetivo de contribuir para as atividades conduzidas pela Rede Xique Xique e seus parceiros, como grupos de produção, associações, cooperativas e sindicatos. Com sede em Mossoró/RN, na Região Oeste Potiguar, a



Rede Xique Xique atua em todo o estado, especialmente nas comunidades rurais dos municípios de Mossoró, Grossos, Tibau, Felipe Guerra, entre outros.

A agroecologia se destaca como uma das estratégias mais importantes para viabilizar a Agricultura Familiar nesses municípios. A experiência de desenvolver atividades voltadas para essa temática nos processos de produção agroecológica e orgânica realizados pelos agricultores familiares foi de suma importância para compreender a ciência da agroecologia e sua conexão intrínseca com as políticas públicas governamentais. Essas políticas públicas desempenham um papel crucial na construção do fortalecimento da produção, da soberania alimentar, do feminismo e da sustentabilidade. Elas fortalecem agroecossistemas de produção sustentável, o beneficiamento e a comercialização de alimentos saudáveis, gerando renda para diversos atores envolvidos nesses processos, em especial mulheres e jovens, além de promover o consumo de alimentos saudáveis.

Essa experiência teve duração de 12 meses, entre março de 2021 e março de 2022. Nesse período, ressalta-se a importância da política pública estadual, o Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES), uma lei do Rio Grande do Norte criada com o propósito de garantir a aquisição direta e indireta de produtos agropecuários, extrativistas e provenientes da atividade pesqueira. Essa aquisição é realizada in natura ou beneficiada, sendo produzida por agricultores e agricultoras familiares, bem como suas organizações (associações, cooperativas, sindicatos etc.), e por povos e comunidades tradicionais. Essa política tem como objetivo promover o desenvolvimento rural sustentável, garantir a segurança e soberania alimentar, promover o aumento do trabalho e da renda (Lei Nº 10536 DE 03/07/2019). A Lei se mostra essencial para a consolidação da agroecologia e para compreender a ligação entre a política pública e a produção de alimentos saudáveis, bem como as práticas e tecnologias empregadas na produção agroecológica, que vão além de simplesmente evitar o uso de insumos agroquímicos ou a exaustão dos recursos naturais.

Durante a experiência como bolsista do Projeto de Inclusão Produtiva da Juventude e Acesso aos Mercados, também foi observado que a forma de produção agroecológica é uma filosofia e um estilo de vida adotado por todos os envolvidos em todas as fases do processo. A cada imersão nos sistemas de produção agroecológica, era perceptível a alegria dos agricultores familiares ao desenvolver suas atividades e a satisfação em ter os selos de produtos orgânicos em suas mercadorias, obtidos através da certificação participativa (os OPAC's). Esse selo orgânico conferia um valor adicional aos produtos e permitia que fossem comercializados a preços melhores do que os obtidos por agricultores praticantes da agricultura convencional, viabilizando economicamente o crescimento da agricultura agroecológica na região semiárida potiguar.

Descrição da Experiência

As atividades do Projeto de Inclusão Produtiva da Juventude e Acesso aos Mercados eram conduzidas na sede da Rede Xique Xique, nas entidades parceiras,



bem como nas áreas produtivas com enfoque agroecológico dos agricultores familiares parceiros. Isso envolvia colaboração nas diversas etapas e atividades de produção, beneficiamento e comercialização.

Na Rede Xique Xique, eram desenvolvidas atividades de elaboração e acompanhamento de projetos para as compras institucionais. Essas compras se concretizavam por meio da participação nas licitações lançadas pelas prefeituras municipais do Rio Grande do Norte, onde as associações ou cooperativas parceiras concorriam. Ao vencerem a licitação, iniciava-se a etapa de mobilização e articulação dos agricultores familiares, visando à rastreabilidade e à organização dos produtos. Isso incluía também o levantamento das quantidades disponíveis para a comercialização. Como critério para participar dos projetos de comercialização, os(as) agricultores(as) familiares precisavam ser cooperados(as) da Rede Xique Xique ou de entidades parceiras.

As compras governamentais (PNAE, PECAFES) tinham como objetivo o fornecimento regular de alimentos às unidades receptoras. O cronograma de entrega era elaborado de acordo com o produto e a demanda. Dessa forma, as entregas poderiam ocorrer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente. As feiras agroecológicas no município de Mossoró-RN foram apoiadas por meio da disponibilização de barracas e bancas, auxílio na logística/transporte dos produtos, além da articulação dos locais para a realização das feiras, como na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia (IFRN).

A gestão dos processos constituía uma parte crucial do projeto. Os bolsistas contribuíam para a elaboração de planilhas que controlavam informações sobre a origem dos produtos, o estoque, os itens comercializados e os preços. A definição dos preços ocorria em reuniões periódicas nos núcleos de produção, levando em consideração os custos de produção e a sazonalidade. Essa colaboração se estendia à assessoria técnica prestada às comunidades de agricultores familiares, respaldando a certificação participativa pela OPAC Xique Xique e auxiliando na implementação dos planos de manejo.

Para a certificação participativa, os agricultores certificados recebiam visitas periódicas de outros agricultores familiares, a fim de acompanhar a transição do modelo convencional para o orgânico. Ao final do processo, uma vez cumprido o plano de atividades com os ajustes previstos ou sugeridos nos agroecossistemas, eles recebiam a aprovação e o certificado de conformidade orgânica. Essa responsabilidade técnica era atribuída ao corpo que compunha o núcleo de certificação, o qual era formado por um(a) técnico(a), um(a) agricultor(a) e um(a) consumidor(a).

A coordenação e a distribuição dos alimentos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) envolviam atividades como a identificação da disponibilidade dos produtos



demandados entre os agricultores da Rede Xique Xique. Também estava incluída a organização logística para garantir que os produtos chegassem aos municípios de Mossoró, Grossos, Tibau, Felipe Guerra e Janduís.

Através do projeto FO4/LA, foram realizados intercâmbios previstos no cronograma de atividades para a concessão das bolsas. Esses intercâmbios ocorreram em Apodi/RN e Grossos/RN, com o objetivo de conhecer a realidade dos agricultores, bem como socializar o Projeto de Inclusão Produtiva da Juventude e Acesso aos Mercados. A intenção era também identificar pautas e demandas desse público, para serem executadas, como é o caso dos fomentos. Um exemplo é o incentivo à introdução da atividade de avicultura caipira para jovens rurais, realizado através da doação de pintos, telas, bebedouros e comedouros para os núcleos produtivos de jovens nos municípios de Mossoró, Tibau, Grossos, Felipe Guerra e Umarizal.

As políticas públicas de compras de alimentos oriundos da agricultura familiar, bem como o apoio às feiras agroecológicas com incentivo à produção de alimentos saudáveis e a certificação participativa dos produtos agroecológicos, desempenham papéis fundamentais nesse cenário. Esses apoios são essenciais para consolidar os agroecossistemas de produção com foco na agroecologia e também para viabilizar a comercialização com valor agregado em diversos espaços, como feiras, mercados institucionais e eventos. Isso ressalta a importância dessas políticas públicas para a sustentabilidade da produção orgânica e agroecológica na agricultura familiar.

Segundo Caporal e Costabeber (2022), a agroecologia é uma agricultura menos agressiva ao meio ambiente, que promove a inclusão social e proporciona melhores condições econômicas para os agricultores, trazendo a ideia e a expectativa de uma nova agricultura, uma nova forma de produção, por meio de sua série de princípios, conceitos e metodologias. A prática como bolsista possibilitou aprofundar esses conceitos agroecológicos e sua aplicação, vivenciando a cada visita aos agricultores as atividades executadas, bem como o entendimento a respeito da economia solidária, das políticas públicas e da agroecologia, nos processos de cooperativismo desde a sua parte funcional até a jurídica e a interação com as pessoas, fortalecendo as interações interpessoais. Sabe-se que as atividades do campo não são fáceis e a vivência extensionista também não é, mas o fato da adaptação ao meio foi de longe o mais desafiador. Conciliar a experiência prática com as atividades acadêmicas é um desafio, mas encarar novos desafios é fundamental para o crescimento pessoal e profissional. Este projeto foi enriquecedor para a construção do conhecimento.

Resultados

Dentre os resultados alcançados, destaca-se a construção e alinhamento dos saberes práticos da agricultura familiar com os conhecimentos técnicos transmitidos na universidade. Esses conhecimentos são fundamentais para a eficiente gestão e rastreabilidade dos produtos orgânicos certificados por meio das OPACs. Nesses saberes coletivamente construídos, percebe-se a relevância do mercado institucional proporcionado pelas políticas públicas e das feiras agroecológicas. Esses elementos são essenciais para a consolidação e disseminação da



agroecologia, sempre com ênfase na rastreabilidade e comercialização dos produtos e subprodutos da agricultura familiar, bem como na importância das lutas pela igualdade de gênero e geração.

Observa-se que a agroecologia está intrinsecamente ligada à agricultura familiar e se baseia na diversidade dos produtos, tanto vegetais como animais. Essa diversidade atende tanto ao consumo das famílias quanto à geração de renda dos agricultores e agricultoras por meio da comercialização de produtos e subprodutos de alta qualidade. Essa produção ocorre em agroecossistemas que valorizam as dimensões socioculturais, ao mesmo tempo em que preservam e enriquecem os recursos naturais, como água, solo, ar, vegetais e animais. Isso é feito com respeito à multiplicidade de perspectivas dos diversos atores envolvidos nos processos de produção.

Conclui-se que a cadeia produtiva dos produtos agroecológicos contribui para a "felicidade" das famílias envolvidas, incluindo agricultores(as), consumidores(as) e profissionais técnicos(as). Além disso, essa abordagem promove uma transformação no estilo de vida desses indivíduos, melhorando tanto a saúde física quanto mental dos envolvidos.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) pela oportunidade de fazer parte deste ambiente acadêmico, que transforma estudantes em profissionais cidadãos com princípios éticos.

Agradecemos também ao Projeto FO4 pela concessão dos recursos que financiaram as bolsas, permitindo desenvolver habilidades e ampliar o conhecimento que tinha como universitário. Esta experiência proporcionou a oportunidade de adquirir um conhecimento muito mais amplo.

Expressamos nossa gratidão à Rede Xique Xique de Comercialização Solidária pela oportunidade de trabalho e experiência profissional. Agradecemos a todos os colaboradores por compartilharem conosco convivência e conhecimentos valiosos.

Por fim, expressamos nossa sincera gratidão aos agricultores e agricultoras familiares, que contribuíram ativamente no desenvolvimento das atividades.

Referências bibliográficas

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, 2002.